



ENCONTROS AMAZÔNICOS PRÉ - COP 30

Novas Alianças
pela Amazônia



CARTA DA TRÍPLICE FRONTEIRA

Encontro Amazônico Pré-COP 30

Entre os dias 3 e 6 de dezembro de 2024, em Tabatinga (Brasil) e Letícia (Colômbia), representantes da sociedade civil e instituições do Brasil, Colômbia, Peru e Suriname se reuniram para debater e formular propostas distintas ao desenvolvimento local sustentável e inclusivo. As discussões alinharam-se aos princípios da bioeconomia, da conservação ambiental e proteção dos direitos humanos fundamentais, com vistas à realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança Climática (COP30), que ocorrerá em Belém do Pará no final de 2025, momento oportuno e estratégico para o estabelecimento de iniciativas que promovam melhorias na qualidade de vida da população dessa região fronteiriça, profundamente interligada nos aspectos sociais, econômicos e ambientais.

O encontro proporcionou um denso e rico diálogo intersetorial, construído a partir de contribuições de diferentes perspectivas, também complementares, que resultaram nas propostas apresentadas neste documento. É fundamental considerar que, no cotidiano, essa região de fronteira geopolítica distinta opera como um território integrado, marcado pela interdependência entre os municípios e comunidades dos três países: Brasil, Colômbia e Peru. No entanto, desafios significativos são decorrentes da atenção limitada dos Estados Nacionais, que frequentemente ignoram essa realidade e carecem de políticas ou iniciativas concretas para promover uma integração eficaz nos âmbitos territorial, social, econômico, educacional, acadêmico, científico e tecnológico.

A Tríplice Fronteira, assim como o restante do mundo, enfrenta os impactos das mudanças climáticas, que têm causado efeitos devastadores no cotidiano das comunidades locais. Entre os desafios e problemas estão o aumento da temperatura média, a elevação dos preços dos alimentos e as dificuldades de mobilidade entre cidades e territórios indígenas. Garantir condições de vida dignas para essas populações é essencial para que possam se tornar parceiras na conservação ambiental e na gestão sustentável dos recursos naturais da Floresta Amazônica.

Os debates realizados durante o Encontro Amazônico Pré-COP 30 - Novas Alianças pela Amazônia, na fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru, destacaram temas prioritários para o desenvolvimento sustentável da região. A seguir, apresentamos as principais propostas discutidas:

- 1. Fortalecimento da segurança fronteiriça integrada:** Aprimoramento das políticas conjuntas entre os três países para combater atividades ilícitas, como mineração ilegal, tráfico de drogas, pessoas, animais e bens naturais, e os múltiplos crimes contra o meio ambiente praticados de forma recorrente na região.

2. **Investimento em educação e capacitação profissional** que promovam o incremento da formação educacional e profissional, bem como a fixação de talentos humanos no território, possibilitando o desenvolvimento sustentável e econômico local baseado em processos sociobioeconômicos, no uso racional dos recursos naturais e na melhoria da qualidade de vida local.
3. **Garantia de direitos humanos fundamentais** a essa população, como saúde, educação, meio ambiente sustentável, habitação, cultura, trabalho digno, que são frequentemente desrespeitados e ignorados, por vezes com conivência e/ou descaso das autoridades públicas.
4. **Apoio às economias locais amazônicas**, por meio de processos de educação, suporte operativo, capacitação técnica, incentivo e promoção dos bionegócios amazônicos, com regulamentações transnacionais.
5. **Integração de serviços públicos:** Estabelecimento de mecanismos de integração de serviços públicos, coordenação de ações conjuntas entre os 3 países e fortalecimento da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) como mediadora da governança territorial da fronteira e, possivelmente, operadora de alguns desses processos.
6. **Participação social ampliada:** Fortalecimento e ampliação de instâncias colegiadas de participação e diálogo com a sociedade, como mecanismos de proteção social e reivindicação junto a estruturas estatais presentes neste território, que merece maior atenção, cuidado e investimento por parte dos 3 países.
7. **Colaboração multissetorial:** Integração dos Governos Nacionais do Brasil, Colômbia e Peru na formulação de ações relacionados à região da tríplice fronteira. Essa inclusão garantirá uma abordagem integral, coordenada e multissetorial, assegurando a alocação de recursos, a supervisão das iniciativas e a implementação efetiva de políticas públicas que beneficiem as comunidades locais.
8. **Escuta ativa das comunidades locais:** Estabelecer mecanismos participativos que priorizem a escuta ativa das comunidades indígenas, ribeirinhas e urbanas da região, promovendo o respeito e a valorização de suas necessidades, visões e propostas. Isso servirá como base para a formulação de estratégias bilaterais e regionais que fomentem o desenvolvimento equitativo, sustentável e culturalmente relevante, fortalecendo as relações entre os três países envolvidos.
9. **Uso sustentável dos bens e recursos naturais:** Promover o uso racional e sustentável dos bens e recursos naturais da região, considerando a reformulação de práticas extrativas e de manejo que possam ser prejudiciais à biodiversidade e às comunidades locais. Essas estratégias deverão basear-se nos conhecimentos tradicionais, na ciência, e na inclusão comunitária, garantindo a conservação do meio ambiente e o bem-estar das futuras gerações, valorizando-se o conhecimento científico produzido nas universidades localizadas da tríplice fronteira.
10. **Fortalecimento institucional:** Reivindica-se que sejam estabelecidos escritórios locais avançados do IBAMA (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis), do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e da inspeção fitossanitária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Esses escritórios deverão operar com enfoque local, garantindo a proteção dos direitos indígenas, a gestão adequada do meio ambiente, em colaboração com entidades estabelecidas na região.

- 11. Enfrentamento à exploração sexual infantil e violência de gênero:** Priorização do enfrentamento do problema da exploração sexual infantil e da violência de gênero na região. Para isso, propõe-se criar e fortalecer delegacias especializadas na proteção de mulheres, crianças e adolescentes, e de instituições que ofereçam atendimento integral, apoio psicológico, programas de prevenção e atividades de conscientização. Além disso, promover a educação financeira para mulheres como ferramenta de empoderamento, e incentivar o acesso à educação e à ciência para meninas e jovens, promovendo seu desenvolvimento pessoal e social.
- 12. Metas alinhadas à Agenda 2030:** Estabelecer metas locais no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, destacando sua relevância como marco global para abordar os desafios sociais, ambientais e econômicos na região da tríplice fronteira. Essa abordagem conectará as propostas locais aos objetivos internacionais, garantindo coerência com os compromissos de desenvolvimento sustentável assumidos por Brasil, Colômbia e Peru.
- 13. Incentivos para servidores públicos:** Implementação de incentivos financeiros aos servidores públicos locais, com cláusula de permanência mínima, para que fixem residência e sigam atuando em regiões estratégicas, e longínquas, como Tabatinga, garantindo-se equiparação com os benefícios salariais oferecidos a funcionários da Polícia Federal e do Ministério Público Federal, que já contam com incentivos de trabalho semelhantes aos militares federais, valorizando-se comprometimento e permanência na região.
- 14. Viabilização da alfandega e a reconstrução do Porto de Tabatinga:** Superar a resistência de auditores fiscais e funcionários de outras agências reguladoras (como a ANVISA), que alegam falta de segurança como justificativa para não se instalarem na cidade.

As propostas apresentadas nesta carta refletem o compromisso coletivo das instituições, organizações e comunidades envolvidas na promoção de um desenvolvimento sustentável, inclusivo e alinhado aos desafios e potencialidades da região da tríplice fronteira. Reconhecemos que a colaboração multissetorial, a valorização do conhecimento tradicional e científico, e a articulação entre os governos nacionais são elementos essenciais para alcançar resultados concretos. Este documento reafirma a necessidade de fortalecer as ações na região, em consonância com os objetivos da COP 30, que será realizada em Belém do Pará, no final de 2025, como um marco para a construção de soluções integradas e globalmente relevantes para os desafios climáticos e ambientais.

Comprometemo-nos a trabalhar pela implementação das propostas aqui apresentadas, utilizando a COP 30 como uma plataforma estratégica para amplificar as vozes da região amazônica, valorizar suas contribuições ao equilíbrio climático do planeta e buscar recursos e parcerias para as negociações dessas ações. Este documento representa um chamado à ação conjunta e responsável para garantir a qualidade de vida às populações locais, a conservação ambiental e o fortalecimento das relações entre Brasil, Colômbia e Peru.

**Pessoas e Instituições participantes do Encontro Amazônico Pré-COP 30
Cidades de Letícia (Colômbia) e Tabatinga (Brasil), 6 de dezembro de 2024.**



TROIKA



ENCUENTROS AMAZÔNICOS PRE - COP 30

Nuevas alianzas
por la Amazonía

